

BOLETIM OSINT	Edição nº 0136
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	5 de maio de 2025

Vídeos da CIA para tentar recrutar agentes no seio do Partido Comunista Chinês

A CIA postou vídeos visando encorajar funcionários chineses a divulgarem informações internas do Partido Comunista Chinês. A agência americana divulgou, na quinta-feira, dois vídeos em chinês nas redes sociais. Um apresenta uma mini ficção de dois minutos e meio, tendo em cena um alto funcionário do PCC, que galgou os escalões do partido, mas corre o risco de ser destituído. Ele tenta contatar a CIA num gesto desesperado para proteger sua família. O vídeo termina com as coordenadas da agência na internet. A agência procura informações internas sobre altos responsáveis do PCC, assim como sobre segurança nacional, comércio, política externa e tecnologias de ponta. Promete garantir a segurança dos informantes. Em mensagem publicada nas redes, o diretor John Ratcliffe, declarou: *“Um dos papéis principais da CIA é coletar informações recrutando agentes que possam nos ajudar a roubar segredos”*. O *New York Times* diz que Ratcliffe declarou, no mês passado, aos agentes da CIA que a China liderava a lista de prioridades da agência. O jornal afirma que a CIA está cada vez mais enfatizando a coleta de informações a respeito desse país.

(Rádio Japão Internacional, 02-05-2025)

Nas Filipinas, Exército dos EUA implantou novo sistema antidrones

Os exércitos dos EUA e das Filipinas realizaram, pela primeira vez, exercícios de interceptação de drones na costa do Mar da China Meridional. Os exercícios de tiro aconteceram no domingo, na parte ocidental da ilha filipina de Luzon. Eles se inscrevem no âmbito das manobras militares conjuntas que os dois países organizam desde 21 de abril e nas quais participam mais de 14.000 pessoas. Durante os exercícios antidrones, o exército americano implantou um novo sistema de defesa aérea móvel desenvolvido para abater os drones voando em baixa altitude. Os meios de comunicação foram convidados a observar veículos abatendo drones com a ajuda de canhões automáticos e de mísseis antiaéreos Stinger. Os exercícios teriam igualmente permitido confirmar a comunicação com o sistema de mísseis terra-ar do exército filipino. Um comandante do Corpo de Fuzileiros Navais americano supervisionando os exercícios declarou: *“É um avanço significativo na integração das duas capacidades.”* Os exercícios conjuntos devem prosseguir até 9 de maio. As ilhas e as costas afastadas do norte das Filipinas, próximas de Taiwan, devem igualmente ser o local de treinamento ao desembarque no âmbito de seus treinamentos visando reforçar a cooperação. Essas operações são consideradas como uma demonstração de suas capacidades de resposta às situações de emergência, tendo em vista as atividades marítimas crescentes da China.

(Rádio Japão Internacional, 28-04-2025)

... TERRORISMO ...

No oeste do Mali, cerca de 20 supostos terroristas teriam sido neutralizados pelo exército

O Exército malinês anunciou, na segunda-feira, ter matado 21 terroristas em uma operação realizada em Sébabougou, no oeste do Mali. Sébabougou está sob controle graças a *“ataques aéreos que visaram um esconderijo de entrincheiramento dos terroristas, destruindo várias de suas bases”*, indicou o Exército em um comunicado. Segundo a mesma fonte, os terroristas abandonaram, em sua fuga, 21 corpos, assim como dezenas de armas com munições e acessórios, meios de transporte e material de comunicação. *“As operações de busca continuam para encontrar os numerosos feridos e criminosos em debandada”*, indica o comunicado, acrescentando que cinco soldados foram feridos durante os confrontos.

Rádio China Internacional, 29-04-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Serviços de inteligência búlgaros estariam com dificuldades para recrutar

Apesar dos esforços intensos para recrutar efetivos, a porcentagem de postos vagos permanece alta na Agência de Estado para a Inteligência, como indicado em seu relatório de atividade para 2024, publicado no site do Conselho de Ministros. Outro problema importante, a falta de financiamento. Segundo a agência de inteligência, é preciso otimizar a presença operacional em países onde a agência tem presença muito limitada. A guerra entre a Rússia e a Ucrânia continua gerando riscos maiores para a bacia do Mar Negro, e Moscou permanece focada no aumento de seu potencial de guerra, indica o relatório.

(Rádio Bulgária, 28-04-2025)

Segundo inteligência búlgara, a Rússia é um fator desestabilizador para a segurança internacional

A Rússia permanece o principal fator desestabilizador para a segurança internacional, segundo o relatório para de 2024 do serviço búlgaro de inteligência militar, reporta a agência *BGNES*. De acordo com o relatório, o ambiente de segurança global é marcado por uma militarização cada vez maior das relações internacionais, uma extensão das crises já existentes e o enfraquecimento das instituições de direito internacional. A Rússia continua restringindo a liberdade de navegação e o tráfego aéreo no Mar Negro. Seja qual for o resultado da guerra, Moscou não cessará de reforçar sua política agressiva, inclusive na região do Mar Negro, onde a Moldávia e a Geórgia são as mais ameaçadas, adverte o serviço. No que diz respeito aos Balcãs ocidentais, segundo o relatório, as tensões permanecem. Ao contrário da Macedônia do Norte, a Albânia progride quanto à sua integração europeia.

(Rádio Bulgária, 01-05-2025)

No Irã, execução de um homem acusado de espionagem para Israel

No Irã, um homem acusado de espionagem para Israel e de implicação no assassinato de um oficial iraniano foi executado. Os pais do condenado velaram a noite toda do lado de fora da prisão, exortando as autoridades a pouparem seu filho, segundo imagens compartilhadas maciçamente nas redes sociais. Essa execução foi denunciada por ONGs defensoras dos direitos humanos. Mahmoud Amiry-Moghaddam, diretor da Iran Human Rights, organização baseada na Noruega, denunciou uma execução ao final de um julgamento arbitrário baseado em confissões obtidas sob tortura.

(Deutsche Welle, 30-04-2025)

... MILITAR ...

Prosseguem tiroteios entre militares indianos e paquistaneses na fronteira entre seus dois países

Nesta quarta à noite houve combates entre soldados paquistaneses e indianos na fronteira entre os países, em pé de guerra desde o atentado ocorrido na Caxemira indiana. Nova Delhi imputou diretamente a responsabilidade por esses atos a Islamabad, acusação que esta última diz ser infundada. Mais do que uma retomada das tensões entre os dois países, o seguimento dos acontecimentos poderá se revelar determinante para o mundo inteiro, pois a Índia e o Paquistão são duas potências nucleares.

(Médi-1, 28-04-2025)

PM indiano teria dado aval a operação militar contra o Paquistão

A Índia prepara uma resposta militar ao ataque que fez 26 mortos na Caxemira. Foi há uma semana, um atentado realizado por vários homens armados na parte da Caxemira administrada pela Índia. A Índia imputa esse ataque ao Paquistão vizinho, que desmente qualquer implicação e quer uma investigação neutra. Os dois países, que disputam a soberania sobre a Caxemira, estão novamente em pé de guerra. Hoje, o primeiro-ministro indiano Narendra Modi deu seu sinal verde a uma operação militar em represália a esse ataque. Há

vários dias já, trocas de tiros de armas leves opõem soldados dos dois países ao longo da fronteira que separa a Caxemira entre a Índia e o Paquistão.

(Deutsche Welle, 29-04-2025)

Ataque militar indiano contra o Paquistão seria iminente, diz Islamabad

Islamabad afirma hoje deter provas críveis quanto a um ataque militar indiano iminente. É um anúncio feito no dia seguinte a esse sinal verde dado a seu exército pelo primeiro-ministro indiano. *“As forças armadas têm a liberdade de decidir os alvos, o momento e o modo da resposta indiana ao ataque.”* É nesses termos que Narendra Modi se expressou ontem em uma reunião a portas fechadas, segundo uma fonte governamental. O ministro paquistanês da Informação estima que a Índia poderia lançar um ataque militar nas próximas 24 a 36 horas utilizando Pahalgam como pretexto. Attaullah Tarar previne: *“Qualquer agressão acarretará uma resposta decisiva.”*

(Médi-1, 30-04-2025)

As tensões se intensificam entre a Índia e o Paquistão após o ataque do mês passado na Caxemira. Os dois lados reagiram por uma demonstração de força militar. A Força Aérea indiana efetuou, na sexta-feira, um exercício de sobrevoos e de aterrissagem ao longo de uma rodovia. Ele se apoiava no cenário de uma pista tornada inutilizável após um ataque. O Paquistão realizou, na quinta-feira, manobras em grande escala envolvendo artilharia de longo alcance e aviões de combate. Um general do estado-maior do Exército declarou que *“qualquer erro militar da Índia”* acarretaria uma resposta imediata e determinada. Em 22 de abril, homens armados abriram fogo sobre turistas no Estado de Jammu e Caxemira sob administração indiana, fazendo 26 mortos. Os dois países negam qualquer implicação. Para os analistas, a questão é saber se a Índia realizará um ataque transfronteiriço contra o Paquistão.

(Rádio Japão Internacional, 03-05-2025)

Envio de tropas norte-coreanas à Rússia confirmado pela primeira vez por Pyongyang

A Coreia do Norte confirmou, pela primeira vez, que enviou tropas para combater ao lado da Rússia no conflito com a Ucrânia. Na segunda-feira, os meios de comunicação de Estado norte-coreanos publicaram uma declaração da Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia. A comissão confirmou que tropas norte-coreanas tinham tomado parte nos combates na região de Kursk, no oeste da Rússia, contra as incursões transfronteiriças das forças ucranianas. Ela afirmou que os norte-coreanos tinham dado uma contribuição importante à libertação do território da Rússia. A comissão acrescentou que a participação das tropas estava em conformidade com o Artigo 4 do tratado de parceria estratégica global firmado entre Pyongyang e Moscou. O tratado exige que cada parte forneça assistência militar em caso de emergência. A comissão informou que o dirigente norte-coreano Kim Jong-un tinha decidido a participação das forças armadas no conflito e tinha informado a parte russa. O dirigente anunciou que um monumento aos feitos de batalha será em breve erguido na capital e que flores serão depositadas diante das lápides dos soldados tombados em combate. O comentário de Kim parece confirmar as perdas norte-coreanas nos combates. Essa declaração de Pyongyang vem na sequência do anúncio, no sábado, pelo chefe de estado-maior das forças armadas russas, Valery Gerasimov, da retomada completa de Kursk pelas tropas russas. Gerasimov disse que soldados norte-coreanos tinham participado nos combates.

(Rádio Japão Internacional, 28-04-2025)

Pyongyang confirmou oficialmente o envio de seus soldados à Rússia, dizendo que se trata de uma medida fiel ao acordo de parceria estratégica global, assinado com Moscou. Foi o que informou, nesta manhã, a KCNA, a agência de notícias oficial do país comunista, citando o comunicado distribuído ontem à imprensa local pelo Comitê Central Militar do Partido dos Trabalhadores. O texto felicitou as operações de libertação de Kursk, das quais participaram os militares norte-coreanos sob ordens do dirigente supremo do país, que tinham se concluído com sucesso. A ordem foi dada por Kim Jong-un, que decidiu essa ação tendo em vista a situação militar e em virtude do Artigo 4 do acordo bilateral. Essa famosa cláusula 4 estipula que *“se um dos países for posto em estado de guerra por uma invasão armada, o outro fornecerá sem demora uma assistência militar, em conformidade com o artigo 51 da Carta das Nações Unidas e com as leis da RPDC e da Federação da Rússia”*. O comitê, em seguida, salientou que Kim III tinha designado seus homens despachados para lutar ao

lado dos soldados russos como “*representantes honrados da pátria*”, acrescentando que monumentos comemorativos seriam erguidas para os mortos em combate, o que sugere que numerosas perdas são de se esperar. No sábado passado, durante uma videoconferência com Vladimir Putin, o chefe de estado-maior do Exército russo, Valery Gerasimov, tinha confirmado que tropas norte-coreanas tinham provado expertise, coragem e heroísmo na guerra russo-ucraniana, declarações que confirmam a participação do reino eremita no conflito.

(KBS World Radio, 28-04-2025)

Publicação de vídeo com treinamento de tropas norte-coreanas supervisionadas por militares russos

A Rússia, que reconheceu oficialmente a presença de soldados norte-coreanos em seu solo, divulgou, pela primeira vez, imagens de seu treinamento em Kursk. Ontem, Vladimir Soloviev, apresentador da televisão pública, compartilhou em sua conta *Telegram* um vídeo publicado pelo Ministério da Defesa russo. Nas imagens, os homens de Kim Jong-un treinam tiro com balas reais sob as ordens de seus oficiais e manuseiam lança-rojões portáteis RPG. Um dos quadros militares grita “*até o fim*” para encorajá-los. A sequência mostra também soldados lançando granadas após uma demonstração de militares russos, correndo em trincheiras, e, em seguida, cantando hinos militares ao cair da noite. Segundo a *Tass*, essas tropas também seguiram uma formação para neutralizar drones inimigos com a ajuda de espingardas calibre 12. Em um comunicado publicado no mesmo dia, Vladimir Putin saudou o papel ativo das unidades norte-coreanas nos combates contra os “*neonazistas ucranianos*” que, segundo ele, invadiram o território russo, antes de dirigir seus agradecimentos públicos a Kim III. De seu lado, a Coreia do Norte confirmou a participação de seus soldados na operação, através de uma declaração retransmitida pela *KCNA*.

(KBS World Radio, 29-04-2025)

Militares norte-coreanos na Rússia poderiam ser implantados na Ucrânia

A agência de notícias russa *Interfax* indica que os soldados norte-coreanos que combatem ao lado das forças russas na região de Kursk, a oeste da Rússia, poderiam participar de batalhas em outras regiões. A Rússia e a Coreia do Norte reconheceram oficialmente que as tropas norte-coreanas tinham participado de operações visando reconquistar o território de Kursk, onde as forças ucranianas realizaram incursões transfronteiriças. A *Interfax* reportou, na terça-feira, que Andrei Kartapolov, chefe do Comitê de Defesa da Duma de Estado, declarou que era possível que os soldados norte-coreanos participassem de operações de combate em outras regiões, após a libertação de Kursk. A agência indicou que Kartapolov tinha sugerido que a decisão final pertencia ao presidente Vladimir Putin, precisando que isso era da alçada do comandante em chefe. Ele teria acrescentado: “*Seja qual for sua decisão, será assim, mas eu não o excluo.*” Kartapolov também declarou que as tropas norte-coreanas tinham terminado suas tarefas e se preparavam para outras, e que os detalhes seriam informados mais tarde. Ele teria igualmente comentado o desfile militar do Dia da Vitória previsto para 9 de maio, que comemora a vitória da União Soviética sobre a Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial. A *Interfax* citou Kartapolov dizendo que, se o Exército norte-coreano participasse, isso seria uma boa coisa.

(Rádio Japão Internacional, 30-04-2025)

Cerca de 600 militares norte-coreanos teriam sido mortos em combates na Rússia

O Serviço Nacional de Inteligência (NIS) estima que a Coreia do Norte enviou 15.000 soldados à Rússia em duas ondas, dos quais mais de 4.700 foram postos fora de combate, e cerca de 600 perderam a vida. Essa estimativa foi revelada durante uma reunião confidencial da Comissão Parlamentar de Inteligência. O NIS reporta que, entre janeiro e fevereiro, cerca de 2.000 feridos foram repatriados por avião e por trem, e estão atualmente em quarentena em Pyongyang e outras regiões. Quanto aos soldados falecidos, seus corpos foram incinerados na Rússia antes de serem enviados ao norte do paralelo 38. O reino eremita, que só oficializou o envio de tropas recentemente, tinha até agora hesitado em repatriar os restos mortais. O NIS também indicou que, após a retomada da cidade de Kursk em março, os confrontos diminuiriam. Todavia, o prolongamento da implantação acarretou casos de má conduta entre militares norte-coreanos, como excessos de álcool e roubos. Concernente a uma eventual terceira implantação, o NIS sinalizou que nenhum sinal claro tinha sido

observado por enquanto, mas disse que a possibilidade não estava totalmente descartada. O regime de Kim Jong-un evocou um apoio suplementar em documentos oficializando a implantação.

(KBS World Radio, 30-04-2025)

Lançamento ao mar de um novo destróier norte-coreano

A Coreia do Norte revelou um novo destróier de 5.000 toneladas, batizado *Choe Hyon*, em homenagem a um militante independentista durante a ocupação japonesa. No sábado passado, a agência de notícias oficial do regime informou sobre a cerimônia de seu lançamento ao mar. Esta se realizou no estaleiro naval de Nampo em 25 de abril, dia do aniversário da fundação do Exército Revolucionário do país comunista. Segundo a KCNA, Kim Jong-un anunciou que esse novo navio seria *“a descoberta da modernização das forças marítimas do país”*, ao mesmo tempo em que destacava suas forças operacionais. O *Choe Hyon* é dotado de um sistema de defesa contra ataques aéreos, marítimos, submarinos e balísticos. Ele pode igualmente transportar mísseis mar-terra, mar-ar, assim como de cruzeiro estratégicos supersônicos. Além disso, Kim III informou que esse navio de guerra entraria em serviço no início do ano que vem, antes de se comprometer a construir, em prazo breve, numerosos cruzadores lança-mísseis, navios de escolta e, em particular, submarinos de propulsão nuclear. O homem forte de Pyongyang aproveitou essa cerimônia para salientar que *“as capacidades de operações marítimas poderiam proteger, sem falta, a Coreia do Norte das ameaças militares, inclusive nucleares”*. E acrescentou que *“as forças armadas do país, destinadas a preservar sua soberania e seu território, poderiam intervir de maneira preventiva se for necessário”*. De seu lado, Jo Chun-ryong, secretário do Comitê Central do Partido dos trabalhadores, apresentou o navio como *“o contratorpedeiro de 5.000 toneladas mais temível”*. O maior navio de guerra norte-coreano revelado até agora tinha 1.500 toneladas.

(KBS World Radio, 28-04-2025)

Novo destróier norte-coreano teria efetuado tiros de ensaios de vários tipos de mísseis

A mídia norte-coreana reportou que Kim Jong-un tinha observado os tiros de ensaio de mísseis de cruzeiro e de sistemas de armas montados num destróier recentemente lançado. Kim teria afirmado que o era chegado o momento de acelerar o armamento nuclear da Marinha a fim de defender o Estado e a soberania marítima. Os meios de comunicação norte-coreanos reportaram, na quarta-feira, que Kim tinha assistido aos testes de aptidão ao combate dos sistemas de armas do destróier *Choe Hyon*. O navio foi lançado no início deste mês. Os meios de comunicação declararam que a Coreia do Norte tinha testado, na segunda-feira, mísseis de cruzeiro supersônicos e mísseis de cruzeiro estratégicos. Eles também declararam que armas guiadas táticas mar-mar e outros sistemas foram testados na terça-feira. A Coreia do Norte afirma que o *Choe Hyon* é um novo tipo de destróier. Pyongyang o descreve como um destróier polivalente de 5.000 toneladas, capaz de transportar mísseis balísticos. Os meios de comunicação sul-coreanos citaram um especialista afirmando que o navio parece dispor de 74 células de sistemas de lançamento vertical para mísseis.

(Rádio Japão Internacional, 30-04-2025)

Exército sul-coreano prossegue treinamento de assalto anfíbio

A Marinha e o Corpo de Fuzileiros Navais lançaram, nesta manhã, a etapa final de seu treinamento de assalto anfíbio ao nível brigada, batizada Ação Decisiva, em Pohang, em Gyeongsang do Norte. Essa manobra, iniciada na terça-feira passada, termina na quinta-feira. Esse exercício se desenvolve em várias etapas. Primeiramente, o planejamento da operação, seguido do embarque das tropas e dos equipamentos. Em seguida, a condução das operações e o deslocamento para a zona de assalto. Enfim, a ação decisiva visando atingir os objetivos fixados. Diante de ameaças cada vez mais diversificadas, o treinamento deste ano integrou a utilização ativa de drones e de outros meios de reconhecimento, ao mesmo tempo em que testava as capacidades de proteção das forças móveis contra ameaças tais como os drones *kamikazes*. No total, 17 navios de guerra, 19 aeronaves, 22 veículos de assalto anfíbios sul-coreanos (KAAV), oito navios civis requisitados e cerca de 3.200 militares oriundos do Exército, da Força Aérea e da Marinha, assim como do Corpo de Fuzileiros Navais foram mobilizados. Treinamentos complementares também estão previstos para reforçar as capacidades operacionais de cada unidade.

(KBS World Radio, 28-04-2025)

Segundo o Beyond Parallel, há novos sinais de atividades em site nuclear norte-coreano

Sinais recentes de atividades foram flagrados em Yongdok, na Coreia do Norte. É o que acaba de anunciar o *Beyond Parallel*. Esse site, em Pyongyang do Norte, é dedicado a ensaios de explosivos de alta potência utilizados no desenvolvimento de armas nucleares. Segundo ele, as fotos de satélite tiradas em 10 de janeiro último mostram construções ou renovações em torno dessas instalações. Movimentos de pessoal e de veículos também foram detectados. Soldados também foram observados nos quartéis militares nas proximidades. Além disso, duas pequenas crateras foram identificadas numa zona agrícola integrada à seção consagrada aos ensaios. Uma imagem de satélite de março de 2002 já tinha mostrado, no mesmo local, a presença de 11 crateras, provavelmente causadas por testes de explosivos. O meio de comunicação salienta, todavia, que é difícil determinar se as novas crateras estão ligadas a testes ou apenas a atividades agrícolas. O site de Yongdok está situado a 46 km a noroeste do complexo nuclear de Yongbyon. Pyongyang se retirou do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares (TNP) em 2003, mas teria começado a explorar essa instalação após 1985, o ano de sua adesão ao tratado.

(KBS World Radio, 02-05-2025)

Testes no mar postergados para o primeiro submarino de fabricação taiwanesa

O primeiro submarino de fabricação taiwanesa, *Haikun*, não começará os testes no mar neste mês, como previsto inicialmente. O chefe de estado-maior da Marinha, Chiou Jiunn-rong, declarou em coletiva de imprensa ontem que a Marinha estava atualmente trabalhando com o construtor CSBC para fazer os últimos ajustes às deficiências detectadas durante o teste portuário, e não determinaria o momento de ir para o mar senão após se certificar de que as condições estão cumpridas. *“O submarino é uma força de guerra crucial, que implica processos de teste de sistemas e de equipamentos secretos para numerosas equipes. Nós fazemos todos os esforços possíveis, não com o objetivo de respeitar um calendário, mas para estarmos realmente prontos para sair ao mar, o que é o ponto o mais importante para nós. Nós desejamos atingir isso nos melhores prazos.”* Quanto ao congelamento da metade do orçamento previsto para o submarino imposto pelo Yuan Legislativo até os testes no mar, a Marinha anunciou que o projeto prosseguiria e que ela cooperaria com o Parlamento para desbloquear o orçamento o mais breve possível.

(Rádio Taiwan Internacional, 30-04-2025)

Tentativa de ataque hacker a software de um F-16 entregue à Bulgária

“Nenhuma pista será excluída a respeito do primeiro F-16 búlgaro que, mal chegado, permanece no solo. Cogitamos inclusive a versão da sabotagem.” Foi o que declarou à RNB o general Spas Spassov, antigo piloto militar e presidente da fundação Força Aérea búlgara. *“Nós não sabemos se se trata de um defeito de produção, ou se a responsabilidade cabe àqueles que o exploram na base aérea”*, acrescentou o general. De seu lado, o comandante da Força Aérea, general Nikolay Roussev, indicou que um dos sistemas do caça está fora de serviço. O problema foi divulgado após a troca violenta entre o líder de GERB, Boyko Borissov, e o presidente Roumen Radev. O copresidente do Conselho atlântico na Bulgária, Ivan Antchev, declarou que, após ter percorrido 9.000 km até a Bulgária, uma tentativa de atacar o software do F-16 teria bloqueado o sistema.

(Rádio Bulgária, 02-05-2025)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

Em 2024, as despesas militares da Ucrânia teriam representado 34% de seu PIB

Segundo um instituto de pesquisa sueco, as despesas militares mundiais em 2024 ultrapassaram 2,7 trilhões de dólares. Esse ritmo de crescimento, comparado ao ano anterior, é o mais rápido desde o fim da Guerra Fria em 1989. O Instituto Internacional de Pesquisa sobre a Paz de Estocolmo indica que as despesas militares mundiais atingiram 2,718 trilhões de dólares em 2024. Ele acrescenta que essa soma se traduz por um aumento de 9,4% em termos reais em relação a 2023, e marca o 10º ano consecutivo de aumento. O instituto explica que, com o conflito na Ucrânia entrando em seu terceiro ano, as despesas militares continuam aumentando em toda a Europa, inclusive na Rússia. Ele nota que as despesas da Rússia aumentaram 38%

para atingir cerca de 149 bilhões de dólares, enquanto as da Ucrânia aumentaram 2,9% para atingir 64,7 bilhões de dólares. O instituto afirma que a Ucrânia carregou “o maior fardo militar de todos os países em 2024”, pois suas despesas representavam 34% de seu produto interno bruto. A OTAN se esforça para reforçar sua capacidade de dissuasão contra a Rússia. O instituto indica que os 32 países membros da Aliança aumentaram suas despesas militares no ano passado. As da Alemanha saltaram 28%, para atingir 88,5 bilhões de dólares. Sempre segundo o instituto, os EUA foram o maior gastador, com 997 bilhões de dólares. Esse número registrou uma alta de 5,7% e representou cerca de 40% do total mundial. A China chega em segunda posição com um montante estimado em 314 bilhões de dólares, em alta de 7%. O Japão se classifica na 10ª posição, com despesas de defesa em alta de 21%, para atingir 55,3 bilhões de dólares. Trata-se do mais forte aumento anual do país desde 1952. O instituto explica que o reforço militar da China é um dos fatores que influenciaram as políticas de seus vizinhos da Ásia, incitando vários deles a aumentar seus orçamentos. O instituto indica igualmente que mais de 100 países em todo o mundo aumentaram as despesas militares em 2024. Ele previne: “Enquanto governos cedem cada vez mais à prioridade à segurança militar, frequentemente em detrimento de outros domínios orçamentários, os compromissos econômicos e sociais poderiam ter efeitos significativos sobre as sociedades nos anos vindouros.”

(Rádio Japão Internacional, 28-04-2025)

Rumo a uma extensão das capacidades de produção das indústrias de defesa búlgaras

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, e o primeiro-ministro Rossen Jéliazkov visitaram as fábricas militares Arsenal em Kazanlak. A direção apresentou as capacidades tecnológicas, de produção e os processos de modernização em curso. Atenção especial foi dada ao potencial da indústria búlgara no contexto da nova estratégia europeia de defesa e seus programas de financiamento. “O desenvolvimento de um site como as fábricas do arsenal permite reforçar a capacidade de defesa da Bulgária e seu papel de parceiro ativo no âmbito da União Europeia”, diz o comunicado do serviço de imprensa do governo. A abordagem atual prevê não somente uma extensão das capacidades de produção, mas também o encorajamento das inovações e a instalação de circuitos duráveis de entrega em cooperação com parceiros europeus.

(Rádio Bulgária, 28-04-2025)

Venda à Romênia de sistema MIM-104 Patriot aprovada pelo Departamento de Estado americano

O Departamento de Estado americano aprovou a venda de uma unidade MIM-104 Patriot à Romênia, anuncia a embaixada americana em Bucareste. E acrescenta que essa unidade substituirá o sistema que a Romênia forneceu à Ucrânia em setembro de 2024. Segundo a fonte citada, o sistema MIM-104 Patriot comporta um conjunto radar e duas estações de lançamento. “O Patriot pode detectar e abater uma larga gama de ameaças de mísseis balísticos e aerotransportados. Essa aquisição reforçará a capacidade da Romênia a dissuadir qualquer agressão na região do Mar Negro”, declarou a embaixada dos EUA em Bucareste. Com valor total de 262 milhões de dólares, o sistema será comprado com a ajuda das subvenções da parte de um grupo de doadores da OTAN. “Washington aprecia o apoio contínuo que a Romênia deu à Ucrânia, inclusive a doação de um sistema Patriot para apoiar a defesa desse país”, declarou, por sua vez, a embaixadora dos EUA em Bucareste, Kathleen Kavalec. Em sua opinião: “o compromisso da Romênia em prol da defesa aérea integrada reforça a proteção do território romeno e da OTAN, tornando os EUA e nossos aliados mais seguros”.

(Rádio Romênia Internacional, 29-04-2025)

Dezenas de milhões de euros alocados pela Europa à Romênia para desenvolvimento de defesa

O Fundo Europeu de Defesa aloca mais de um bilhão de euros para tecnologias e inovações para defesa de nova geração. A Romênia figura entre os beneficiários. O projeto Auriga, que ela desenvolve em parceria com outros estados, receberá 25 milhões dos 30 que precisa para desenvolver tecnologias para veículos blindados de assalto. Outro projeto é Citadel, para desenvolver capacidades cibernéticas. É estimado em 68 milhões de euros, dos quais 48 milhões sob um financiamento não reembolsável. Terceiro exemplo: o projeto Ninja 2 que visa corrigir os erros feitos pelos sistemas satelitais, no momento em que eles guiam os ataques no campo de batalha. Estimado em cerca de 29 milhões de euros, o projeto será financiado a 98% de fundos europeus.

(Rádio Romênia Internacional, 01-05-2025)

Forte aumento das fraudes implicando falsas lojas online em escala mundial

Segundo a sociedade de cibersegurança Gen, as fraudes implicando falsas lojas *online* aumentaram 1.190% de um ano para o outro no decurso do primeiro trimestre de 2024, contra 790% em escala mundial. As falsas lojas *online* aparecem e desaparecem aos milhares, o que as torna difíceis de flagrar. Somente durante o período de Natal, a empresa identificou mais de 80.000 lojas *online* falsas no mundo, das quais 7.500 na República Tcheca. A maior parte delas foi, desde então, suprimida ou transferida para novos domínios. Segundo Jakub Vavra, especialista em segurança na Gen, a alta dos preços impele cada vez mais pessoas a procurar melhores ofertas em sites desconhecidos, plataformas de mídias sociais como *Facebook Marketplace*, ou páginas diretas de fabricantes. Os fraudadores exploram essa tendência lançando sites imitando marcas conhecidas.

(*Rádio Praga Internacional*, 28-04-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)